

Celebrando a Vida

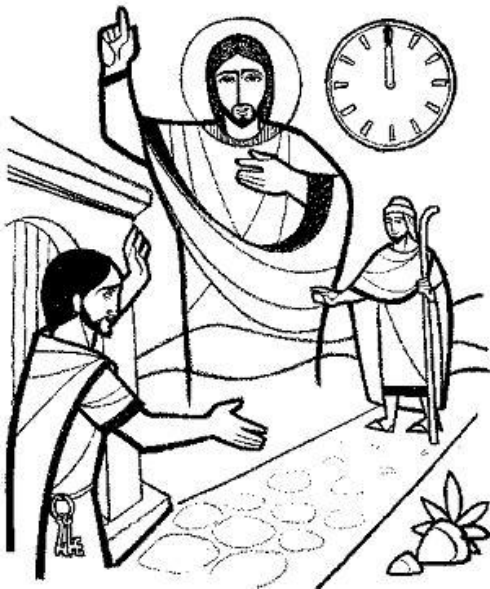
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.643 (Ano B/Roxo) 1º Domingo do Advento 03 de dezembro de 2023

Campanha para a Evangelização / Coleta no 3º Domingo do Advento - 17/12

"Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos".

VIGILANTES À ESPERA DO SENHOR QUE VEM



- Preparar a Coroa do Advento. O presépio pode ser montado ao longo deste tempo, fora do presbitério, antes do Natal. Enfeites natalinos: só na noite de Natal, dia 24. No tempo do Advento não se canta o Glória. As velas do altar sejam acesas no início, como de costume. - Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Digo a todos: Vigiai! Porque não sabeis quando o Senhor irá chegar! Vigiai! Vigiai! A todo momento: vigiai!" (https://youtu.be/FrD0dn62jvk?si=Ej0YUyj9Q_pD0r7)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, hoje é o 1º Domingo do Advento! Que o tempo do Advento nos renove e nos fortaleça e a caminhada para o Santo Natal nos entusiasme e nos encante na esperança de tempos novos. Cantemos!

02. CANTO

Ouve-se na terra um grito... nº 159

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome*

do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste primeiro Domingo do Advento iniciamos um novo Ano Litúrgico. O ano B da Liturgia Dominical inspira-se no Evangelho de Marcos. O Advento nos prepara para o Natal, um tempo de vigília, de alegre esperança no Senhor que vem: veio em Belém, vem no mistério celebrado no Natal, virá no final dos tempos e vem a cada dia. Vivamos, pois, profundamente esta celebração, para a qual trazemos toda a nossa vida, com suas alegrias, dores e esperanças.

05. BÊNÇÃO DA COROA DO ADVENTO E ACENDIMENTO DA PRIMEIRA VELA

D. Ao abençoarmos a Coroa do Advento e acendermos as suas velas, estamos pedindo que a Luz de Cristo brilhe em nosso coração.

D. A nossa proteção está no Nome do Senhor.

T. *Que fez o céu e a terra.*

D. **Senhor, nosso Deus, sois o doador de toda bênção e a fonte de todo dom. Abençoai esta Coroa em honra do Advento do Cristo, vosso Filho, e dai-nos esperar zelosos a sua vinda. Que Ele, ao chegar, nos encontre vigilantes na oração e proclamando o seu louvor. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.**

- *O dirigente asperge a coroa com água benta.*

C. Neste primeiro Domingo do Advento acende-se a 1ª vela: a de cor VERDE. Ela representa os patriarcas. Lembra-nos Abraão, Isaac e Jacó. Eles creram na promessa da Terra Prometida e que dali

nasceria o Salvador, a Luz do mundo. O verde é a cor da esperança e da vida. Deus quer que espere-mos e vivamos a sua graça.

- Uma pessoa entra e acende a primeira vela da Coroa. Enquanto se canta o refrão e a 1ª estrofe do canto: Uma vela se acende... n° 166

06. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Letra: Missal Romano. Melodia acessar em: <https://www.youtube.com/watch?v=EeWpUsLNhEk>)

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, Senhor, tende piedade de nós (2x).

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, Cristo, tende piedade de nós (2x).

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, Senhor, tende piedade de nós (2x).

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. O Senhor que um dia virá em sua glória é o mesmo que agora se faz presente por meio de sua Palavra. Escutemos com atenção.

- Se não fizer a monição acima, pode-se cantar apenas o refrão enquanto o Leitor se aproxima da Mesa da Palavra: A Palavra de Deus é luz... n° 262

PRIMEIRA LEITURA:

Is 63,16b-17.19b;64,2b-7

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 79(80)

Refrão: Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,3-9

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 13,33-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Vem mostrar-nos ó Senhor... n° 355

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na liturgia deste domingo celebramos a certeza de que "o Senhor vem". No Evangelho Jesus dá instruções a respeito de como se deve viver a espera pela sua nova vinda. Suas orientações são direcionadas aos discípulos (v. 33), mas querem alcançar a todos (v. 37): "Vigiai!" Isso significa que Jesus deixou à Igreja a tarefa do serviço e da vigilância, à maneira de servos e de porteiros do Reino de Deus. Vigiar, porém, não faz dos discípulos de Jesus meros servos à mercê dos caprichos de um patrão imprevisível nem, muito menos, vigias à espreita para dominar os vigiados. A Igreja, comunidade dos seguidores de Jesus, é companheira de todas as pessoas nos caminhos da história, é companheira do Mestre, que lhe deu o mandato de levar a concluir sua missão de instaurar o Reino de paz e fraternidade. Vigiar é a atitude de quem está sob a escuridão da noite, à espera da aurora do grande dia do Senhor, da vinda de Cristo, que a liturgia enfatiza com o termo Advento.

- Os tempos atuais, no dizer de Jesus a seus discípulos, são como uma noite. A expressão "à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer" (v. 35) são os quatro momentos nos quais se dividia a noite na Antiguidade: desde o pôr do sol, à meia-noite, ao cantar do galo, ao amanhecer. É noite de espera e de esperança de tempos melhores; estamos no meio da noite, antes da aurora da plenitude da redenção. A esperança vem do fato de que o Senhor esperado é o mesmo que se ofereceu por nós. O vigia fica atento no serviço, enquanto os desatentos, em sono profundo. O vigia deve enfrentar, com coragem e determinação, todas as adversidades que podem surgir durante a noite. Significa permanecer firme na esperança, animado pela certeza de que o Senhor vem. Portanto, o Advento é tempo do compromisso com a construção do Reino e com a conversão.

- A primeira leitura é uma oração do profeta, que intercede pelo povo em vista da condição lamentável em que se encontrava: com o coração endurecido, longe dos caminhos do Senhor. O profeta apela para o caráter paternal de Deus. A expressão "tu és

nosso Pai" aparece duas vezes nessa passagem (63,16; 64,7). Deus é o Pai de Israel não simplesmente porque criou esse povo, mas também por tê-lo redimido. A redenção proporciona a participação em uma vida que se insere no amor e no projeto de Deus. O profeta pede uma teofania, uma manifestação que abale as montanhas, consideradas como colunas da terra; manifestação mais maravilhosa que os acontecimentos no Sinai, para ser lembrada como algo estupendo em favor daqueles que esperam por Deus. O profeta expressa esse desejo, mesmo ciente da falta de mérito do povo para receber tal revelação da parte de Deus. Na percepção do profeta, os corações endurecidos parecem ter fechado os céus, pois a expressão "céus abertos" simboliza a presença divina no meio do povo. O Deus de Israel, porém, é um Pai cheio de amor e de misericórdia, que intervém ao longo da história e sempre se mostra disposto a libertar seu povo do pecado, dando-lhe um coração renovado, capaz de amar.

- Na segunda leitura Paulo faz uma saudação usando duas palavras carregadas de significado, indicativas do que a Igreja em Corinto necessitava urgentemente: "graça e paz". À saudação tradicional dos judeus, "paz" (shalom), o apóstolo acrescenta "graça", porque se deu conta de que a Igreja em Corinto necessitava de ambas. O problema fundamental era que os coríntios não respondiam corretamente à iniciativa da graça de Deus e, portanto, não usufruíam de verdadeira paz. A graça de Deus se manifesta nos dons espirituais, os quais não têm um fim em si mesmos, mas motivam à gratuidade. Paulo sabia que o problema dos coríntios não era a falta de dons espirituais, mas a imaturidade daquela comunidade em relação aos dons, pois seus membros pensavam que, por meio destes, pudessem prever a segunda vinda de Cristo. Em contraposição a esse tipo de pensamento, Paulo chama a atenção para o testemunho que deve ser dado sobre Cristo, para que esperem com perseverança o momento da revelação final do Senhor e, enquanto a esperam, se mantenham irrepreensíveis. Com efeito, Deus é fiel às suas promessas, e assim devem ser todos aqueles que estão em comunhão com Ele por intermédio de Cristo.

- Somos a Comunidade do Cristo que está em um contexto marcado por violência e ganância desmedidas e, por conseguinte, ameaçados à semelhança de seu Mestre. Contudo, a escuridão não abafará a vinda resplandecente do Senhor. Testemunhemos o Reino e vigiemos para o encontrarmos na história.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com ardor e confiança, renovemos a nossa fé no Senhor que vem: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus é nosso Pai e nosso redentor. Dirijamo-nos a Ele com confiança e supliquemos: ***Vinde salvar-nos, ó Redentor!***

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que, com zelo e simplicidade, continue levando a esperança para as pessoas, acendendo a chama da fé em muitos corações, supliquemos:

L.2 Por nossa Comunidade, para que se mantenha unida pelo vínculo da caridade, vigilantes na espera do Senhor e sempre orante por aqueles que precisam da misericórdia divina, supliquemos:

L.1 Pelos que participam da Novena do Natal, para que, experimentando a alegria da fraternidade e da partilha, tornem-se sementes de um novo ardor em suas comunidades, supliquemos:

L.2 Pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Conceição da Barra que no próximo dia 08 celebra a padroeira, que Maria seja, para todos os fiéis, modelo de verdadeira dedicação a Cristo, supliquemos:

L.1 Pelos jovens e por todos os que lutam por fazer do mundo o Reino de Deus, para que tenham a confortadora confiança de que o Pai os acompanha com amor, supliquemos:

D. Senhor, concedei-nos estar abertos para a contínua novidade da vossa vinda. Que esperemos sempre o vosso Reino definitivo enquanto nos empenhamos em construí-lo na terra. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A Campanha para a Evangelização ensina aos católicos a mobilizar recursos para sustentar as atividades pastorais da Igreja para que a evangelização aconteça. Este ano a coleta será no dia 17 de dezembro, no 3º Domingo do Advento. Apresentemos ao altar do Senhor, com nossas ofertas e dízimo, a nossa disposição em estar sempre atentos à sua espera, até que Ele venha.

As nossas mãos se abrem... nº 475

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Queridos irmãos e irmãs: fiquemos vigilantes na oração, para irmos ao encontro de Jesus, tendo nas mãos, bem acesa, a lâmpada da nossa fé. Esperando o Cristo, louvemos e agradeçamos ao Pai. **Refrão: Louvai, louvai, louvai ao Criador; cantai, cantai, cantai a Deus que é nosso Pai!**

D. Este tempo do Advento nos indica uma direção:

João Batista apontou para nós o Messias, e deu testemunho da sua luz. Maria, recebendo o anúncio do Anjo, ficou grávida do seu Verbo. E suas promessas se cumpriram na plenitude dos tempos, pela vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Refrão: Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador! (2x)

D. Hoje, ó Pai, este povo reunido em louvação manifesta que vosso Reino está chegando. Na Palavra proclamada e na fraternidade, expressamos o desejo de sermos unidos em Cristo. Vemos brilhar em nossa humanidade o resplendor da vossa luz. Sustentai cada um de nós em nossa caminhada, e renovai a nossa esperança na vinda do vosso Filho.

Refrão: Ó vem, Senhor, não tardes mais, vem saciar nossa sede de paz! (2x)

D. Recebei ó Deus, Criador do céu e da terra, toda a nossa louvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

- Cantar um refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas" (Cf. Sl 84, 13). Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor eu não sou digno(a) de que

entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- As colinas vão ser abaixadas... n° 648 ou Vigiai, vigiai, eu vos digo... n° 657

17. ORAÇÃO

D. Aproveite-nos, ó Deus, a participação no mistério da vossa Palavra. Fazei que ela nos ajude a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 08/12 - Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Avisar o horário da Celebração.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vigilantes à espera do Senhor que vem, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Seremos a voz que clamará ao mundo... n° 744

Leituras para a Semana

2ª Is 2,1-5 / Sl 121(122) / Mt 8,5-11

3ª Is 11,1-10 / Sl 71(72) / Lc 10,21-24

4ª Is 25,6-10a / Sl 22(23) / Mt 15,29-37

5ª Is 26,1-6 / Sl 117(118) / Mt 7,21.24-27

6ª Imaculada Conceição (folheto próprio)

Sáb.: Is 30,19-21.23-26 / Sl 146(147A) / Mt 9,35-10,1.6-8

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração de Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede

Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione -

Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil.